

Credenciada pela Portaria MEC nº 2.110/2000

C.N.P.J.: 59.856.849/0001-04

PLANO DE ENSINO Projeto Pedagógico: 2018

Curso: Administração

Disciplina: Teoria das Decisões Carga horária: 80 hs

Aulas/Semana: 04 Termo Letivo: 6

1. Ementa (sumário, resumo)

O raciocínio lógico frente à solução de problemas. A teoria das decisões. Decisões no risco e na incerteza. Estruturas e modelos de decisão.

2. Objetivos Gerais

Esta disciplina está inserida no curso de Administração como elemento que contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências dos administradores formados pela FASAR:

Raciocínio lógico e abstrato;

Atuar nos diferentes segmentos organizacionais (formação generalista);

Domínio da expressão escrita e oral;

Assumir e delegar responsabilidades;

Selecionar e classificar informações;

Raciocínio crítico e iniciativa para propor soluções;

Postura ética na tomada de decisões;

Disposição para atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;

Consciência de responsabilidade social, ambiental e cidadania;

Analisar de forma crítica e analítica resultados, informações e situações considerando o contexto em que estes acontecem e suas relações de causa e efeito diante do ambiente organizacional;

Transferir e generalizar conhecimentos aplicando-os no ambiente de trabalho e no seu campo de atuação profissional;

Exercer em diferentes graus de complexidade o processo de tomada de decisão;

Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender e abertura às mudanças, buscando sempre a educação continuada e agindo como um profissional empreendedor;

Ser um profissional adaptável atuando em diferentes ambientes e modelos organizacionais;

Atuar como consultor em gestão e administração, apresentar pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais.

3. Objetivos Específicos

Apresentar formas de raciocínio lógico que auxiliem na solução de problemas. Apresentar o que é uma decisão e os mecanismos que podem ser tomados para se chegar a uma decisão aceitável. Apresentar modelos que permitam estruturar, avaliar, gerar alternativas para melhores decisões em meio a riscos e incertezas.



Credenciada pela Portaria MEC nº 2.110/2000

C.N.P.J.: 59.856.849/0001-04

4. Conteúdo Programático

- 1 O raciocínio lógico
- 2 Decisão: definição
- 3 Decisão racional
- 4 Alternativas
- 5 Problemas de decisão
- 6 Busca de alternativas
- 7 Processo de tomada de decisão em uma empresa
- 8 Tipos de problemas e níveis de decisão
- 9 Classificação dos problemas de decisão
- 10 Estrutura e Modelo Básico do problema de decisão
- 11 Formulação e estruturação de um problema de decisão
- 12 Metodologias de decisão
- 14 Árvore de decisão
- 15 Exemplos de problemas de decisão
- 16 Estrutura Básica de um Decision Support System (DSS)
 - 16.1 Conceitos e definições
 - 16.2 Componentes de um DSS
 - 16.3 Exemplo de aplicação de um DSS
- 17 Decisão sem risco
- 18 Decisão em situação de risco ou incerteza
- 19 Decisão com risco, múltiplos objetivos e múltiplos cenários
 - 19.1 Problemas complexos de decisão
 - 19.2 Decisão com uso do valor utilidade
 - 19.3 Matriz de decisão
- 20 Decisão com otimização
- 21 Decisão em situação de conflito: a Teoria do Jogo
- 22 Decisão com múltiplos critérios

5. Metodologia do Ensino

Aulas expositivas. Estudos de casos. Trabalhos de pesquisa individual e em equipe. Exercícios individuais, em equipe e seminários. Uso da Internet. Análise de textos extraídos da web, jornais e revistas especializadas para debates e estudos dirigidos. Dinâmicas de grupo, oficinas e workshops.

6. Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação obedece ao Plano de Avaliação Formal da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta, basicamente, por quatro instrumentos: Nota da primeira **avaliação livre N**₁ (0 a 2,0 pontos); **Nota da segunda avaliação livre N**₂ (0 a 2,0 pontos); Nota de Observação N₀ (0 a 1,0 ponto) e Avaliação Final (ou Prova Substitutiva) (0 a 5,0 pontos);

A **Nota de Observação** é uma nota individual atribuída pelo professor ao aluno conforme observação de seu comportamento, participação, assiduidade, pontualidade, participação em sala de aula durante todo o período letivo, tanto em fatos do cotidiano escolar quanto em situações planejadas e vale, no máximo, 1,00 (um) ponto.

A **Avaliação Final** corresponde a uma prova escrita individual, a ser aplicada no final do período letivo **para cada disciplina**. Está prevista no Calendário Escolar



Credenciada pela Portaria MEC nº 2.110/2000

C.N.P.J.: 59.856.849/0001-04

da Faculdade e vale no máximo 5,00 (cinco) pontos

Na **Prova substitutiva** N_s os discentes que não puderem comparecer ou desejarem substituir a nota da Avaliação Final N_p poderão realizar a referida prova, a qual é aplicada no prazo estabelecido no calendário acadêmico da IES, caso a nota obtida na Prova Substitutiva seja inferior à nota da N_p prevalecerá a maior nota alcançada pelo estudante.

O discente que por motivo de força maior e plenamente justificado deixar de realizar avaliações N_1 ; N_2 na data agendada pelos docentes e no caso das $N_{P\ e}\ N_s$ nas datas estabelecidas no calendário de provas institucional poderão requerer a **segunda chamada de prova**, requerimento esse que terá custo especifico para o discente, sendo no máximo 2 requerimentos dessa modalidade por semestre.

A Nota final é o resultado da soma entre as $N_1 + N_2 + N_0 + N_P$ ou N_s atribuídas pelo professor no decorrer do período letivo, o critério de avaliação é **somatório**, ou seja, a Nota Final do aluno no Semestre é o resultado da soma entre a Avaliação Livre e a Avaliação Final ou Prova Substitutiva, de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = N_1 + N_2 + N_0 + N_P \text{ ou } N_S$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

N₁= Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos);

N₂= Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos);

N₀= Nota da Avaliação Livre (0 a 1,00 pontos);

N_P = Nota da Avaliação Final (0 a 5,00 pontos);

 N_S = Nota da Prova Substitutiva (0 a 5,00 pontos).

O valor máximo de N_F é de **10,0 (dez)** pontos.

O Quadro I descreve os principais objetivos atribuídos a cada um dos tipos de avaliação.

Quadro I – Principais Objetivos e Formas de Avaliação

Avaliação		Objetivos Principais
Livre (somatório de 0,0 a 5,00 pontos)	Mensal (somatório de 0,0 a 4,00 pontos)	 Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina; Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados; Estimular a criatividade do professor no processo de avaliação.
	Nota de Observação (0,0 a 1,00 ponto)	 Acompanhar a evolução do aspecto comportamental do aluno (habilidades e atitudes); Estimular a participação do aluno desde o início até o final de cada aula; Criar um ambiente que favoreça o processo ensino – aprendizagem.
Prova Final / Prova Substitutiva (0,0 a 5,00 pontos)		 Acompanhar a evolução do aspecto cognitivo do aluno; Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Se a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F)



Credenciada pela Portaria MEC nº 2.110/2000

C.N.P.J.: 59.856.849/0001-04

for maior ou igual a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **retido** por nota na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 3,0 (três) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** por falta na disciplina.

Recursos Técnico-Pedagógicos (Audio-visuais/Laboratórios/Internet/etc)

Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Uso de recursos da Internet. Lousa. Visitas em organizações.

7. Bibliografia Básica

CESAR, B.; RIBEIRO, C. **Matemática e Raciocínio Lógico Fcc** - Série Impetus Questões. Rio de Janeiro: Impetus.

MC INTERNY, D. Q. **Use a Lógica** - Um Guia para o Pensamento Eficaz. São Paulo: Best Seller. PORTER, M./ DRUMMOND, R. **Estratégia e Execução**. São Paulo: Hsm Editora.

REVISTA Eletrônica de Administração. Franca: Centro Universitário de Franca Uni-FACEF, 2018. Disponível em: http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rea. Acesso em: 13 jun. 2018.

8. Bibliografia Complementar

AVALOS, J. M. A. **Auditoria e Gestão de Riscos** - Col. Instituto Chiavenato. São Paulo: Saraiva GRÜN, A. **O Poder Da Decisão** - na Vida, Nos Relacionamentos, No Trabalho E No Cotidiano. São Paulo: VOZES.

KROGERUS, M.; TSCHÄPPELER, R.O Livro da Decisão. São Paulo: Best Business MCCLATCHY, S. C. O Poder da Decisão. São Paulo: Saraiva.

TORRES, J. D. S. Jogos de Matemática e de Raciocínio Lógico. São Paulo: VOZES.

REVISTA de Administração da Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2018. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reaufsm. Acesso em: 13 jun. 2018.